

COMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SE ORGANIZA PARA ATRAIR O HOMEM AO SERVIÇO DE SAÚDE?

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

AMORIM; JOÃO ANTONIO DE ¹

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos surgiu no Brasil uma forte preocupação com a saúde da população masculina, destacando-se, a Política Nacional de Promoção e Atenção Integral à Saúde do Homem, conduzida pelo Ministério da Saúde brasileiro. Como existem poucos trabalhos voltados para a saúde masculina, torna-se necessário desenvolver temas que demonstrem intervenções para esta população. O sexo masculino é historicamente muito exposto e vulnerável a diversos agentes agressores à saúde. Vivem em média sete anos menos do que as mulheres. **Objetivo:** Analisar, através de revisão da literatura, os trabalhos já realizados sobre o comportamento do gênero masculino e o serviço de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Para fundamentação teórica, foi realizado um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados, entre os anos de 1988 a 2020, utilizando descritores específicos. **Resultados:** De acordo com Jorge Ilha Guimarães, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a população masculina é muito ansiosa para ser paciente. *“Quando eles chegam aos postos de saúde, precisam esperar as crianças serem atendidas, as mulheres, e os idosos, para só então terem vez”*, sugerindo que há necessidade de melhor acolhimento para estes. **Conclusão:** A Saúde do Homem ainda é pouco explorada na prática do Brasil e de outros países. Percebe-se que há muito a ser feito em se sabendo que o gênero masculino, se expõe, adoece e morre tanto por causas evitáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Homem, Atenção Primária à Saúde, Homens.